

LÍNGUA E INTERCULTURALIDADE NO CURSO DE PORTUGUÊS PARA MIGRANTES DO PROJETO PROMIGRA

Área temática

Educação

Coordenadora da atividade: Pascoalina Bailon de Oliveira SALEH

Autores: Gisele MACIEL[1]; João Victor CHIQUETTO SILVA[2]; Lenir Aparecida Mainardes da SILVA [3]; Pascoalina Bailon de Oliveira SALEH [4].

Processos Migratórios e Intercâmbio: Inclusão Social e Diversidade Cultural (PROMIGRA)

Resumo: O Curso de Português para Migrantes, vinculado ao projeto de extensão Processos Migratórios e Intercâmbio: Inclusão Social e Diversidade Cultural (PROMIGRA), em sua terceira edição, busca promover a integração social de migrantes por meio do ensino de Língua Portuguesa em nível básico, atendendo à Lei de Migração nº 13.445/2017 e à Portaria nº 623/2020. Tem como objetivo favorecer a autonomia dos participantes em situações cotidianas, contribuir para a regularização documental e valorizar a diversidade cultural. A metodologia do curso de português envolve a atuação de docentes e discentes de diferentes cursos da graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com utilização do material didático *Portas Abertas: Português para Imigrantes*. Foram constituídas duas turmas, às terças e sextas-feiras, com cerca de 30 alunos cada, oriundos de diferentes países, como Venezuela, Cuba, Argentina, Argélia, Ucrânia e Bangladesh. Os resultados incluem forte engajamento e participação ativa nas aulas, além da criação de um espaço de troca cultural e valorização das trajetórias individuais. Conclui-se que o projeto cumpre papel fundamental para a inserção social e linguística dos migrantes, fortalecendo o respeito à diversidade e incentivando a construção de relações interculturais.

Palavras-chave: Migração. Ensino de Língua Portuguesa. Inserção social.

[1] Professora voluntária no projeto, egressa do curso de Licenciatura em Letras - Português/Inglês da UEPG, mestranda no PPGEL (UEPG); macielgisele1812@gmail.com (apresentadora);
[2] Professor voluntário no projeto, egresso do curso de Licenciatura em Letras - Português/Espanhol da UEPG, mestre em Letras pela UFPR e doutorando do PPGEL (UEPG); jvcsilva@uepg.br (coautor).
[3] Coordenadora do projeto, professora do Departamento de Serviço Social da UEPG; lenirmainardes@gmail.com (coautora);
[4] Supervisora do projeto, professora no Departamento de Estudos da Linguagem da UEPG; pbosaleh@uepg.br (coautora).



INTRODUÇÃO

O aumento do fluxo migratório tem imposto à sociedade diferentes desafios nas dimensões sociais, culturais e linguísticas. Nesse contexto, a educação constitui um dos caminhos mais significativos para promover a integração. Logo, o domínio do idioma do país de acolhimento é considerado um dos elementos centrais para o êxito na adaptação (Ançã, 2021). Assim, como aborda Candau (2012), o ensino da Língua Portuguesa assume papel central como instrumento para o exercício da cidadania, à medida que é entendida como meio de comunicação e de troca de conhecimentos, possibilitando o acesso à direitos fundamentais.

Nesse contexto, o Curso de Português para Migrantes, vinculado ao projeto de extensão Processos Migratórios e Intercâmbio: Inclusão Social e Diversidade Cultural (PROMIGRA), contribui para o cumprimento da Lei de Migração nº 13.445/2017 (Brasil, 2017), que garante direitos a migrantes, refugiados e intercambistas. Além disso, o curso valoriza a diversidade e promove o diálogo intercultural, possibilitando que os participantes aprendam sobre a cultura brasileira, ao mesmo tempo em que compartilham suas próprias vivências e tradições.

Sua relevância se justifica pela necessidade de promover a inserção social e educacional desses indivíduos, atendendo tanto às demandas linguísticas e culturais, quanto às necessidades legais relacionadas ao processo de naturalização no Brasil. Essas exigências estão previstas na Portaria nº 623, de 13 de novembro de 2020, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Brasil, 2020), a qual estabelece a capacidade de comunicação como requisito. De acordo com a Portaria, o certificado de conclusão de curso de Língua Portuguesa, oferecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, é considerado evidência dessa competência.

OBJETIVOS

O curso tem como finalidade oferecer apoio aos migrantes, a partir do ensino da Língua Portuguesa em nível básico, assegurando a efetivação dos direitos previstos na Lei de Migração 13.445/17 (Brasil, 2017), tendo 45h de carga horária. Busca-se, ainda, estimular a

autonomia em situações do dia a dia que exigem o uso da língua; incentivar o respeito; e contribuir para a regularização documental.

METODOLOGIA

A implementação do projeto, em sua 3ª edição, teve início com a constituição do corpo docente, formado por estudantes do curso de Licenciatura em Letras, bem como mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Em seguida, foram definidos o local, o dia da semana e o horário das aulas, a fim de atingir a meta de 45h de carga horária e os objetivos de aprendizado: optou-se pelo Campus Central da UEPG por ser de melhor acesso, pois é localizado no centro da cidade; às terças-feiras no período noturno uma turma e sextas-feiras durante a noite uma outra classe, as duas de nível básico, esses dias foram selecionados por serem os únicos com salas disponíveis; as aulas iniciam 18h30 e terminam 20h30, já que a maioria pode marcar presença após o horário comercial. Paralelamente, a divulgação foi realizada por meio das redes sociais da Universidade e pela Cáritas Diocesana de Ponta Grossa, enquanto as inscrições foram recebidas via formulário *on-line*.

Além dos professores, estudantes da graduação de Letras e Serviço Social auxiliavam, sendo que os primeiros, vinculados à curricularização da extensão, tiravam dúvidas acerca do conteúdo e os segundos forneciam informações da área. Fora isso, duas professoras do Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL) acompanhavam os estudos, a fim de supervisionar as ações. Dessa forma, as turmas, com aproximadamente 30 alunos cada, passaram a contar com um professor responsável e assistentes, possibilitando melhor acompanhamento.

No que se refere ao material didático, a escolha foi baseada na experiência positiva de edições anteriores (2023 e 2024), mantendo-se a obra *Portas Abertas: Português para Imigrantes* (São Paulo/SME, 2021), fruto da parceria entre o Centro de Línguas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP e o Projeto de Extensão MemoRef da Unifesp. O material apresenta conteúdos gramaticais em diálogo com perspectivas interculturais, trazendo exercícios práticos que aproximam os temas do cotidiano. Assim, favorece tanto a inserção na cultura brasileira, quanto a valorização das culturas de origem.

Além disso, ao final do curso, os alunos tiveram 4 aulas de História do Paraná ofertadas por acadêmicos de Licenciatura em História, sob a orientação do Prof. José Roberto Galdino.

Para acompanhar o desempenho dos participantes, foi aplicada uma avaliação escrita referente às unidades I a III do material didático e outra referente às demais unidades. Os assuntos abordados articulam informações relevantes para o cotidiano dos imigrantes, temáticas culturais, aspectos ortográficos e gramaticais da língua portuguesa.

RESULTADOS

A turma de terça-feira reúne estudantes vindos de diferentes partes do mundo, por exemplo, Bangladesh, Venezuela e Cuba. A maioria dos alunos são falantes de espanhol e vivem no Brasil entre um ano e três anos, o que resulta em distintos níveis de domínio do português. No trabalho sobre os conteúdos propostos no material didático, as histórias de suas vidas são valorizadas, ressaltando a importância de suas trajetórias e origens. Durante as aulas, observa-se um forte envolvimento, pois interagem; acompanham as explicações com atenção; fazem perguntas pertinentes; e sanam suas dúvidas. O grupo é receptivo e demonstra bom desempenho, principalmente na avaliação. Em algumas situações, os discentes levam seus filhos, desde crianças até adolescentes, e, para eles, são disponibilizados materiais de distração. Além disso, optou-se por incentivar aqueles que já possuem algum domínio do português a ajudarem seus colegas iniciantes, aproveitando a relação de confiança e a troca positiva de saberes.

A classe de sexta-feira também se caracteriza pela diversidade cultural, reunindo principalmente estudantes venezuelanos e cubanos, além de dois argentinos, um argelino e uma aluna ucraniana. No início do curso, contamos ainda com a participação de dois alunos egípcios, que precisaram se desligar em razão de mudança de cidade. Grande parte dos participantes é falante de espanhol e vive no Brasil há períodos que variam entre três meses e cinco anos, o que reflete em diferentes níveis de conhecimento da língua portuguesa. Assim como na outra turma, o espaço de aprendizagem se fortalece tanto pelo conteúdo trabalhado, quanto pela valorização das histórias individuais, favorecendo a troca de experiências e a construção coletiva do saber. A receptividade, o engajamento nas atividades e a solidariedade

entre os estudantes são aspectos marcantes, evidenciados na participação em aula e nos bons resultados apresentados.

Em ambas é evidente a disposição para aprender. A maioria participa ativamente, responde, questiona e interage entre si, promovendo um aprendizado compartilhado, em que educadores e assistentes também se beneficiam da troca.

FOTO

1. Professora sanando dúvidas dos alunos.



Professora da equipe esclarece dúvidas sobre o exercício, ajudando a responder.
Imagem: Rede social do PROMIGRA – Maria Cecília Mascarenhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência com o curso reafirma a importância de iniciativas voltadas ao ensino de português como instrumento de inserção social. Com níveis distintos de domínio da língua, os participantes demonstram forte envolvimento, participando satisfatoriamente das aulas, fazendo perguntas e sanando dúvidas, o que resultou, de modo geral, em um excelente desempenho percebido na avaliação.

As aulas de português têm se configurado como um espaço de troca cultural, no qual as experiências de vida e as trajetórias dos estudantes são valorizadas. Esse movimento reforça a identidade e o sentimento de pertencimento, aspectos essenciais para a integração desses indivíduos na sociedade brasileira. O êxito do projeto evidencia o valor de ações que

unem a aprendizagem linguística à valorização das culturas, incentivando o respeito à diversidade e a construção de relações enriquecedoras.

Futuramente, o esperado é abrir mais turmas de nível básico, e também de intermediário, bem como encontros de conversação, visando praticar a escuta e a fala. Além disso, espera-se realizar novas parcerias, a exemplo daquela que viabilizou as aulas de História do Paraná.

APOIO

Agradecemos à Fundação Araucária pelo apoio financeiro e pela concessão de bolsas aos acadêmicos. Estendemos nossos agradecimentos à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da UEPG pelo suporte institucional. Agradecemos também à UEPG pelo espaço e estrutura. Por fim, à Cáritas Diocesana pela parceria e pelo fornecimento de materiais didáticos.

REFERÊNCIAS

ANÇÃ, M. H. **A educação em português em contextos multiculturais:** Um estudo a partir de relatórios de estágio. Educação, *[S. l.]*, v. 44, n. 1, p. e32812, 2021. DOI: 10.15448/1981-2582.2021.1.32812. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/32812. Acesso em: 05 set. 2025.

BRASIL. Lei n. 13.445, de 24 de maio de 2017. **Institui a Lei de Migração**. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de maio de 2017. Disponível em: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13445.htm. Acesso em: 04 set. 2025.

BRASIL. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública. Portaria 623, de 13 de novembro de 2020. **Dispõe sobre os procedimentos de naturalização, de igualdade de direitos, de perda da nacionalidade, de reaquisição da nacionalidade e de revogação da decisão de perda da nacionalidade brasileira**, Brasil, 16 set. 2024.

CANDAU, V. M. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/QL9nWPmwbhP8B4QdN8yt5xg/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 05 set.2025.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Portas Abertas:** Português para imigrantes - caderno básico. São Paulo: SME/COPED, 2021.